A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevidéo--Sexta-feira 4 de Março de 1887 | Diario da manhã-Anno IX-Num. 2295

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã, — Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: BASSIO A. FARINHA

TELEPHONE «LA URUGUAYA» N. 296

COLLABORADORES

Dr. J. Ferreira de Araujo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocinio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Ennes de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Dr. Americo de Castro.
Elisio Mendes

Tem correspondentes nas capitaes da Europa e nas principaes cidades da America do Sul.

Tem agentes em todos os departamentos da Republica, nas povoações da fronteira com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20

PARA FÓRA

Semestre . . . . . $ 8.0
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Sempre deve ella ser dirigida ao Director.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

A PATRIA

MONTEVIDÉO, 4 DE MARÇO DE 1887

Sempre o mesmo thema

Já estranhavamos que certa parte da imprensa não trouxesse o thema que todos os annos se lança á discussão e á duvida, como o de uma eminente guerra entre o nosso paiz e a Republica Argentina. Com effeito, occupam-se desde já varios diarios d'esse desejado lemma para poucos, enchergando no cordão sanitario que separa a provincia do Rio Grande d'este paiz, um pretexto do Brasil para reunir forças, visto uma guerra que disem deve estallar entre os dois paizes indicados.

Ao principio deu-se a noticia disendo que na fronteira haviam 5.000 homens de sobreaviso e preparados, depois elevou-se esse numero a 10,000, e já um jornal d'aquideu que haviam 20.000 e os periodicos argentinos subiram a prima ao numero de 40.000!

E' qual outra *ola* grande que se aproxima!

E' debalde. Por estas terras ha sempre uma prevenção em pé contra o Brasil, prevenção que pretende tirar partido em todas as occasiões que se apresentem.

Não ha porque estranhar tudo isso; estamos acostumados a recebermos tão *expontaneas* manifestações, que demonstram quasi sempre, os sentimentos especiaes de que se alimentam povos que disem professar idéas democraticas adiantadas.

Ha poucos dias um jornal pretendendo desvanecer as duvidas que amontoavam outros no horizonte politico d'esta parte da America, nuvens negras, ameaçadoras, escreveu um artigo onde entre outras cousas disse que as forças militares reunidas na fronteira, que compunham um exercito de 6,000 homens e não de 20, 30 ou 40,000 como se dizia, foi uma providencia adoptada pelo ministro da guerra, para d'esse modo quebrar a influencia directa que sobre ellas exerciam os elementos civis das localidades onde estavam destacadas e tambem para tomar d'esse modo medidas de disciplina radical.

E' estranho que nós que estamos, como é natural, informados minuciosamente sobre o que passa no nosso paiz, ignorassemos a noticia dada pelo collega indicado.

Quem não sabe que as forças vieram á linha limitrophe só e exclusivamente com o fim de feichar o cordão sanitario e tornal o efficaz, afim de impedir toda a communicação d'aquella com este paiz?

E' balda velha. Uns disem que a intenção do modesto cordão, é guerreira ou conquistadoura, contra a Republica Argentina; outros, que a formação d'aquella linha é com o fim de quebrar a influencia do exercito brasileiro ante os assumptos politicos!

Entretanto, deixa se esquecida a maioria do exercito, fraccionado em corpos que estão estacionados em quasi todas as provincias, com o fim de auxiliar o elemento policial nas disposições para garantir a ordem publica.

Um collega, *El Siglo*, veio então duvidando da exactidão de taes noticias, que com razão fortalecem suas duvidas, porém deixando entrever certa ironia que não podemos deixar passar em silencio. Disse assim em algumas linhas do seu artigo:

« Hasta que se reunieron las tropas « para establecer el cordon sanitario, no « habiamos leido ni oido nada que nos « hiciera sospechas que podia el G bier- « no brasilero tener insubordinacion en « sus fuerzas de linea. Despues fué cuan- « do vinieron algunas noticias de ciertas « rivalidades y disgustos, en los que se « suponia tenia parte principal el gefe « que mandaba las tropas de la frontera. « Las protestas que con este motivo se « formularon debieron tener cierta im- « portancia, puesto que los telegrammas « de Rio Janeiro llegaron á hablar de la « probable salida del Gabinete del Mi- « nitro de la Guerra.

« Como tenemos *buena voluntad*, á « nuestros vecinos deseamos sincera- « mente que no entren en el funesto ca- « mino de los pronunciamentos milita- « res. »

O grypho é nosso.

Primeiramente devemos adiantar ao collega que o Ministro da Guerra indicado ha muitos dias que deixou o poder, demittindo-se e deixando em crise por esse motivo o gabinete. Essa noticia foi dada por nós ha dez ou doze dias, e ainda ante hontem o nosso correspondente do Rio, a confirma na sua missiva.

Quanto á *buena voluntad* nos seus visinhos, é este um grande passo dado em pról da purificação de certas idéas de luxomania-anti-brasileira, molestia tão commum n'estas terras e que em certo tempo teve seu periodo agudo e grave no estimado collega.

A reacção se opera, e praza aos céus que o remedio effectue uma cura radical.

Ter o Brasil a *buena voluntad* do redactor do *Siglo*, é muito, é um poderoso auxiliar no Prata que os nossos homens politicos não devem deixar sem previa attenção, e sem o estudo de que este concurso poderoso possa traser no caso de uma guerra eminente e destruidoura entre o Brasil e a Republica Argentina, apezar de ter mais de um vaticinador platino lançado a sua sentença de que o nosso paiz *quedará reducido á polvo*. E' verdade que quando se tratam de assumptos onde entram em comparações os dois paizes, o talentoso escriptor do collega acima referido não tem posto em duvida as suas sympathias argentinas, porém confiamos então que o remedio opere a cura completa e então o Brasil em *transportes* de verdadeira satisfação celebre *la buena voluntad* que tem aos seus visinhos.

Já se tem ganho alguma cousa; temos a boa vontade de um escriptor de nota para desfazer todas as intrigas politicas internacionaes e todas as duvidas e conflictos que possam surgir entre o Brasil e os paizes do Prata, como o das guerras eminentes inventadas e que ainda se inventem.

Venham agora os invasores e conhecerão que os bicos de uma penna têm superior influxo no gume de uma espada, á ponta de uma lança e á esphera de uma bala de canhão ou fuzil.

Tremei tyrannos!

COLLABORAÇAO

Secção Franklin

Benjamin Franklin, acostumado desde sua infancia a luctar pela vida, acceitava qualquer trabalho que encontrasse em seu caminho, por mais escabroso que fosse, tomando o como uma occasião de vencer difficuldades para o seu aperfeiçoamento e como uma fonte de proveito para o augmento de seus recursos.

Elle dizia por isso, em seu nobre enthusiasmo de conquistador da verdade e em sua satisfação de luctador em prol da sciencia, diante do obstaculo vencido, isto é, do triumpho do homem sobre a natureza que o rodeia:

« E' necessario que façamos como o bom carpinteiro: que, não tendo um serrote, serremos como com uma verruma; e que, não possuindo uma verruma, furemos com um serrote ».

Naturalmente já cogitou o leitor como é isso possivel....

Se achou, como cremos, o meio para tal fim, applique o em todos os casos; pois é assim que, com poucos recursos, se póde fazer muita cousa, como o fazia Franklin.

—

Seguindo seu exemplo, Scheele, o grande chimico da Suecia, que era tão pobre de haveres como rico de genio e de saber, competia com o illustre Lavoisier, seu emulo, a quem nada faltava em recursos, na fundação da chimica moderna. Seus utensilios de laboratorio eram vidros e garrafas usadas; sua estufa era feita de uma velha bandeja.

Balard, o grande chimico francez que descobriu o Bromo e que tantos outros serviços prestou á sciencia, ainda conservava como meio de ensino, depois de chegado á posição eminente de professor no collegio de França e de membro do instituto, em que o conhecemos, as suas velhas caixas de charutos e vidros antigos de extracto, como apparelhos de reagentes. Nós tambem, os mais simples dos aprendizes das sciencias que ensinavam esses grandes mestres, nós temos tambem adoptado sua pratica.

Não nos tendo, de facto, ainda dado o Estado recursos para montarmos um laboratorio moderno de docimasia afim de servir a cadeira de metallurgia que temos a honra de reger na Escola Polytechnica, temos recorrido aos velhos vidros de extractos, da *toilette* da familia, e, constituindo com elles uma nova caixa de reagentes, vamos fazendo, não o que querêmos, como o faziam Franklin, Scheelé ou Balard... mas aquillo que podemos.

Viajavamos na Suissa e na Saboya, algumas familias maranhenses e nós, em companhia do provecto negociante e economista dinamarquez Martinus Hoyer.

Faziamos mil e uma observações originaes ou uteis, já com mira de nos instruirmos, já como agradavel passatempo, já emfim com o proposito de futuras applicações ao Brasil, a patria de residencia e d'eleição de Martinus e de nascimento de todos nós outros viajantes que o acompanhavamos.

Uma vez discutiamos as nossas preferencias sobre os diversos lagos da Suissa, da Saboya e da Italia.

Ao maximo chegavamos a concordar que *todos eram bellos*; sobre qual o *era mais*, porém, não chegavamos naturalmente a accordo ou decisão alguma; pois que essas joias da natureza tem, como as pedras preciosas, cada uma a sua belleza peculiar, differindo entre si nos contornos, constituição e fórmas de suas margens, nas suas dimensões e até nas proprias côres de suas aguas, que percorrem todas as escalas dos tons e dos matizes do azul marinho ao verde salsa; de sorte que cada um dá impressão mui diversa do qualquer outro.

—Não podemos comparal-os porque são quantidades heterogeneas, diziamos nós.

Martinus, que conservára se calado desde o principio da discussão, interviu como Franklin no momento opportuno, exclamou: « Eu vos darei um denominador commum para comparal-os. E' o lago de Zurich. Elle reune em si todas as qualidades dos outros (e as descrevia apontando-nos diversos pontos do lago em cuja frente nos achavamos); além disso, é elle que, possuindo mais habitantes, mais cultura, criação, industria e conforto, realisa o producto dos factores primos de todas as bellesas dos outros lagos, juntando assim ás bellesas alpestres de todos ás do trabalho do homem em maior gráu. »

—

Com effeito encerra em miniatura aquello lago excepcional tudo quanto possuem os outros em ponto maior, e talvez com exclusivismo. Em seu montante é, como os lagos dos 4 cantões e os da Saboya, encastoada na natureza alpestre e selvagem dos cantões dos Grisões, de Glaris, de Sewitz; em sua parte média é cercado de vinhas, de vergeis e de bosques, como nenhum outro; possue innumeros portos, pontes, caes e é sulcado por mil embarcações á vella, a vapor e a remo, como os de Genebra, de Constança e de Neuchat! e é emfim delicioso de sitios pittorescos, como os da Italia.

E' sobretudo (e isso é o que mais encantava Martinus, que ahi encontrára a realização de seus planos economicos), uma continua da approximação de habitações, tão unidas em suas margens, que parecem estas constituir uma cidade unica, toda matisada de predios, de fabricas, de campos, de cultura e de vergeis.

«Tudo, isso dizia Martinus, extasiado, constitue tanto o bello que satisfaz o naturalista e o poeta, como o que encho de contentamento o economista. O bem estar do homem em consorcio com os esplendores da natureza, é para mim o que acho de mais bello. »

Dr. Ennes de Souza.

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1887.

CORRESPONDENCIA

Paris

29 de Janeiro de 1887.

Sr. Director da *Patria*.

O orçamento geral vai sendo votado pouco a pouco. O da instrucção publica acaba de ser votado e já começou a discutir-se o das Bellas Artes.

O ministro da instrucção publica o Sr. Berthelot é um dos homens mais competentes que tem occupado essa pasta. O seu estylo de um logica mathematica desorienta a qualquer adversario. Calmo e impassivel reduz a nada os argumentos os mais fortes.

Foi por occasião da discussão do orçamento da instrucção publica que monsenhor Freppel, bispo de Angers, pronunciou um discurso importante sobre os phenomenos pathologicos e pychologicos que se notam nas crianças que se entregam ou são forçadas a entregarem se a um excesso de trabalho intellectual que é a causa do desenvolvimento extraordinario do rachitismo, da anemia e da myopia, da degenerescencia do corpo sem proveito algum para o espirito).

O Sr. Berthelot respondeu-lhe que as suas observações eram justas e que o governo já assignou um decreto que institue uma commissão especial para a revisão dos programmas do ensino primario.

—

A lei sobre a separação de corpo foi sem discussão adaptada pelo senado que vai agora occupar-se de um projecto de lei importante, a naturalisação.

—

Os jornaes de Portugal tem sido unanimes em elogiarem as virtudes do grande homem que o paiz acaba de perder, o Sr. Fontes Pereira de Mello. Portugal lhe deve os seus caminhos de ferro, a reorganisação do serviço das alfandegas, do arsenal militar, da escola polytechnica de Lisbôa; a creação do conselho ultramarino, do serviço telegraphico e do corpo de infanteria de marinha; o ensino agricola e industrial e as mais felizes tentativas para a reorganisação do exercito.

Como homem politico elle era o mais poderoso e o mais habil defensor da monarchia, porém soube sempre conservar a estimados republicanos e dos progressistas; teve adversarios mas não inimigos.

A morte de Fontes é uma perda consideravel para o rei e para a monarchia. Não que faltem homens habeis no partido conservador, porém nenhum reune a firmeza, a experiencia e sobretudo a generosidade do homem d'Estado que hoje chora o velho Portugal.

—

A ponte da Concordia que liga a margem esquerda do rio Sena aos famosos Campos Elyseos, vai ser alargada. O movimento continuo que existe entre a margem direita e a camara dos deputados torna ás vezes quasi impossivel o transito.

A ponte actual tem 150 metros de comprimento sobre 20 de largura. Foi principiada em 1787 e terminada em 1790. A parte superior da ponte foi edificada com pedras provenientes da terrivel Bastilha.

Já é a segunda ponte que vai ser alargada, a primeira foi a de Austerlitz cuja largura é de 32 metros.

Dr. H. Neiva.

ECHOS DO BRASIL

Um domador de cobras

Ante-hontem, 8 de Fevereiro, passando pelas *Felix Brésiliennes* vi uns grandes cartazes estampados, em que se distingue um homem sem pernas, tendo o pescoço e os braços envolvidos por grossas cobras. Era o Faria, engulidor de espadas. Conheço o ha muito tempo. Vi o uma vez, em casa de uma familia, sobre uma mesa, introduzir pela guela primeiro, depois duas, até quatro ou cinco pequenas espadas sem gume, até ao cabo, que era em fórma de cruz.

Pouco antes d'essa perigosa operação havia o pobre homem bebido uma chicara de café: uma das espadas sahio-lhe da garganta manchada por aquelle liquido e uma outra manchada de sangue.

Em pequenito, aos oito annos ou antes,—atrophiaram-se-lhe as pernas, em consequencia de um desastre; de forma que hoje, que é já homem de quarenta annos, tem um robusto tronco de athleta com formidaveis biceps e umas pernihas de criança, molles, inertes, que elle traz suspensos de uma tipoia, locomovendo-se por meio das mãos.

Trabalhador e brioso, chefe de familia além d'isso, resolveu ganhar o pão para sustentar-se e sustental-a por meio do trabalho. E assim foi. Fez-se acrobata, executa muito bem varios exercicios gymnasticos; educou cães e macacos; aprendeu, á custa de muitas dores e arriscando a vida, a engulir espadas; tem sido director de varias companhias de cavallinhos; e, ultimamente, vendo que precisava de arranjar uma novidade, atirou-se ás cobras.

Como é que conseguio amansal-as e dominal-as, não sei. O que sei é que, movido de viva curiosidade, entrei no theatrinho das *Felices* e ainda estou arripiado de horror e repugnancia pelo que vi.

Ao subir o panno estava na scena uma longa *jula*.... e dentro, sonnolentas, enroscadas, algumas cobras. Instantes depois entrou o Faria, movendo-se sobre as mãos, com as lamentaveis pernas na tipoia. Cortejou o publico e deitou-lhe uma commovedora *falla*. Disse que é um infeliz alojado que nunca estenderá a mão á caridade publica e que trabalha para sustentar-se e á familia; que aquelle era o quarto espectaculo que dava, não tendo conseguido ainda, sequer, cobrir as despezas.

(Na sala, apezar de ser domingo, havia meia duzia de pessoas.)

E, finalmente, que no proximo sabbado daria o seu ultimo espectaculo, trabalhando com dez cobras—« toda a minha collecção »—concluio elle.

E começou o trabalho sacando da gaiola uma grande cobra, que elle atirou desdenhosamente ao tapete, dizendo:

« Eis uma pequena salamandra. »

Como para justificar o nome do mysterioso bactracio que Francisco I fez figurar no seu brazão de armas e que os poetas fizeram symbolo do amor—a bicha dirigio-se para os fogos da ribalta. Mas o Faria evitou-lhe o suicidio trazendo-a a si. Irritou-a quanto póde; olha zangou se, quiz mordel o; mas por fim obedeceu-lhe humildemente ao olhar e aos gestos e negou-se a morder-lhe os braços e a cara.

Depois de immobilisal-a, foi buscar outra cobra, *a mulher* de um jararacussú», informou o domador. Terrivel *mulher!* (Uma sogra!—diria *Ludú Senior*). Bufou, pulou, colleou e picou no dedo pollegar da mão esquerda o pobre Faria, que se limitou a sacudir o sangue da mordedura. D'ahi a pouco a cobra estava mansa, obedecendo lhe como a primeira e não o queria morder mais—nem « mão de Deus Padre!

O mesmo com terceira cobra. Por ultimo, trouxe um respeitavel jararacussú. Que bicho, meus senhores! Roncava como aquello soldado da comedieta « A ordem é resonar » e bufava como quem é forçado a pagar o que não deve.

Havia poucos dias que o domador o comprara na Praça do Mercado.

Quiz-se fazer de fino com o Faria, mas afinal postrou-se tão inoffensivo e bonacheirão como as outras cobras.

Emfim, o homemzinho, depois de ter feito quanto quiz dos quatro ophydios—como se fossem d'esses de madeira com que brincam as crianças—acabou a funcção mettendo dous d'elles dentro da camisa e na bocca as cabeças dos outros dous.

Um espectaculo estranho, impressionador, exquisito.

Ha na roça uns homens, quasi sempre pretos velhos, que fazem o que faz o Faria, e nos quaes, como a este, uma dentada de cobra faz tanto mal como a de um *borracudo*. Chamam lhes—*curados de cobra*.

—Como é isso—não sei.

Que aquellas cobras têm dentes, não ha duvida, pois que uma d'ellas picou o Faria, a ponto de fazer escorrer sangue; que elle não lhes tirou o veneno tambem parece certo, porque elle pedio aos espectadores que lhe dessem um cão ou um gato, um animal qualquer para fazel-o picar por uma das cobras, garantindo que o animal morreria dentro de poucos instantes.

Parece-me que ha n'essa historia dos *curados* alguma cousa de muito importante para a sciencia, talvez a vaccina contra o mesmo ophydico.

Quem duvidar do que deixei dito, vá no proximo sabbado ás *Felix Brasilienes*: verá uma cousa extraordinaria, horrivelmente bella: metade de um homem a brincar com dez serpentes, o que trará uma boa acção, pois levará o pão a um homem que, sem pernas, envergonha aos que, tendo as, se servem d'ellas para malandrar, pedindo esmolas ou pregando calotes.

E' um obscuro e sublime heróe este homem. Merecia figurar na grande obra de Tissandier sobre os heróes do trabalho.

Marcos.

(*Diario de Noticias*, do Rio).

ACTUALIDADE

Freio para os vapores

Os vapores andam hoje com velocidade que chegam a 18 milhas e passarão em breve de 20 milhas, isto é, a velocidade dos trens de estradas de ferro.

Comprehende-se por tanto a gravidade dos abalroamentos em alto mar.

dará força para leval-a ao cabo. O amor materno já fez milagres, póde fazer mais um. Para realizar a sua obra infame, os miseraveis devem ter vigiado a casa, ter estado de atalaia. E' impossivel que ninguem os tenha visto. Talvez alguem possa dar me os signaes.

A hervanaria caminhou para a porta.

—Onde vai, minha querida ama? perguntou-lhe Catharina.

—Procurar vestigios, respondeu a pobre mãi, sahindo da mansarda.

Angela entrou successivamente em casa de todos os commerciantes cujas lojas eram visinhas da sua e indagou.

Mal a conheceram, tamanha era a mudança que tinha soffrido, a despeito do pouco tempo decorrido.

Em toda a parte encontrou acolhimento glacial.

Ella tinha sido accusada de um crime abominavel, sahia da prisão, isso era, sem duvida, mais do que o necessario para justificar essa frieza.

Em nenhuma parte puderam dar-lhe a menor informação.

Não tinham visto nada, não tinham notado nada.

Tinha anojtecido.

Depois de ter inutilmente ido de porta em porta, Angela, desanimada, abaixou a cabeça sob os olhares curiosos da gente do bairro.

Abatida, cansada, entrou em um carro e mandou que a levasse á casa do Sr. de Rodyl, que, impaciente, esperava a sua chegada.

O rosto triste, as feições decompostas

FOLHETIM DA PATRIA 218

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

XVII

Fallemos do dia em que Emma-Rosa desappareceu da tua casa. Quero saber se minha filha está viva ou morta, para descobril-a se está viva e para vingal-a se está morta. Lembra-te, que o menor indicio, a cousa em apparencia menos significativa, podem adquirir para mim valor enorme e servir me de guia nas pesquisas que vou emprehender. Interroga pois a tua memoria e falla.

Catharina não póde contar á pobre mãi senão aquillo que já tinha contado a Leão Leroyer e a Renato Dharville; ora sabemos que isso era bem pouco ou antes nada.

Angela ouvia com attenção febril.

Nada se podia colligir da narração da criada fiel.

—E depois, nenhuma noticia? balbuciou a Bella Hersanaria.

Catharina abanou, negativamente, a cabeça.

—Indagaste por toda a parte?

—Indaguei.

—Sem nada saber?

—Sem mais nada saber além do que lhe disse, que um carro amarello, que não parecia ser carro de praça, parou, pelas duas horas, em frente á casa, que uma menina entrou nelle e que um homem, a cara não se vira, esperava nesse carro...

—Não havia duvida, tinham lhe preparado uma armadilha! murmurou a filha da Jayme Bernier apertando a fronte ardente com as duas mãos. A querida menina cahio nella sem desconfiar. Talvez lhe tivessem dito que ia encontrar-se commigo, porque sem duvida jogaram com o seu amor filial! Para onde a levaram e com que fim? Quando penso nisso perco a cabeça! Eu mesma começarei um inquerito no bairro. Agora passemos a outra ordem de idéas. Sabes por que motivo fui presa e que accusação medonha pesa sobre mim?

—Infelizmente, sei.

—Sabes qual é a unica base em que assenta essa accusação?

—Sei, o canhenho encontrado em um dos vasos do quarto de dormir.

—E' a esse respeito que te peço que faças novo appello á tua memoria.

—Eu disse aos homens da justiça que não achei esse canhenho, que nunca o vi e é a verdade.

—Sem duvida! Mas como negar a evidencia? O canhenho lá estava, não podia ir sózinho! Portanto, como tu e eu ignoravamos a presença desse objecto no meu quarto, é preciso que alguem o tivesse levado para lá.

—Isso parece positivo, murmurou a criada. Mas por quem?

—Só tu poderias responder a essa pergunta.

—Nunca deixei ninguem entrar para o seu quarto.

—E-tás bem certa disso?

—Oh! quanto a isso, não ha duvida.

—Então ninguem entrou no quarto em que o canhenho foi encontrado?

—Ninguem...

—E' impossivel. Reflecte. Procura bem. Lembra te.

Catharina, de cabeça baixa e sobrecilhos cerrados, procurava conscienciosamente recordar-se.

De repente, estremeceu.

—Lembras-te? perguntou vivamente Angela, que não respirava mais.

—Meu Deus! balbuciou a criada, que tinha empallidecido.

—Ah! Lembras te! Lembras-te! repetio a hervanaria ollegante.

—Sim.

—Alguem entrou no meu quarto?

—Sim.

—Quem? Mas quem? Falla depressa.

—Espero, vou lhe contar tudo.

—Depressa! Depressa!

—Isto é o que me lembro... Parecia tão pouco importante... eu tinha esquecido. Agora me lembro... O vidro quebrado.

—Que vidro?

—O de uma janella do quarto da menina.

—Quando?

—Na vespera da sua volta.

—Por quem?

—Por um homem que tinha atirado a benksta desastradamente.

—Quem era esse homem?

—Um transeunte. Nunca o tinha visto. Atrás delle vinha um vidraceiro, que elle chamou para pôr outro vidro, á sua custa, está claro, elle pedio muitas desculpas.

—Ah! então deixaste subir esse vidraceiro?

—Era preciso.

—Elle ficou só no quarto em que se encontrou o canhenho?

—Sim, eu tinha descido, porque não queria deixar a loja só.

Angela passeiava a passos largos na mansarda.

—Ah! exclamou ella, agora comprehendo tudo! Foi elle, sou capaz de jurar, quem escondeu o canhenho de minha irmã no musgo do vaso. Elle obedecia ás ordens de su complice, o transeunte que quebrou o vidro.

—A senhora acha isso.

—Oh! isso salta aos olhos. Dá-me os signaes do homem da bengala.

—Os seus signaes, repetio Catharina assustada, não sei... não posso...

—Entretanto, olhaste para elle?

—E' verdade que olhei para elle, como se olha para qualquer pessoa. Parecia-se com todos. Parecia sentido por causa do seu desaso. Como podia eu suppôr que elle representava uma comedia? que preparava um crime?

—Então não ha nada que possa guiar-me? disse Angela com raiva, só informações vagas, incertas! Quando penso chegar ao fim, não vejo nada! Nunca mais tornaste a ver esse homem? accrescentou, dirigindo-se a Catharina.

—Nunca.

—Reconhecerias o vidraceiro?

—Não creio.

—E o transeunte?

—Talvez, mas não quero affirmar.

—Onde procurar, onde encontrar esses dous complices? tornou a hervanaria, cuja agitação febril augmentava. Tenho certeza de que os miseraveis existam. Estou vendo as manobras com que prepararam a minha perda, e as trevas espessas entre elles e eu impedem-me de chegar a elles. Nada me indica o caminho a seguir.

—Talvez fosse bom dirigir-se á policia, arriscou Catharina.

Angela encolheu os hombros.

—A policia! replicou ella em tom desdenhoso, a policia foi tão perspicaz que suppôz-me culpada e prendeu me; mas estás vendo que ella é impotente quando se trata de achar minha filha. Que mais faria ella do que já fez? Daria caça em pista falsa. Accumularia erro sobre erro! Se eu enganar-me, em tudo o caso não hei de metter na cadêa nenhum innocente.

—Coragem, senhora... coragem, minha querida ama... A senhora precisa de muita, disse Catharina.

—Ah! replicou Angela em tom feroz, não me ha de faltar. Sei que vou tentar o impossivel, mas pouco importa! Por mais difficil que seja a tarefa, Deus me

Já nas estradas de ferro, para pigmarem os collidos; imaginaram freios poderosos; doviam naturalmente pensar em invental-os para os navios.

Em alguns annos proporcionam dispor em torno do casco dos navios grandes planos que, fechados sobre os lados durante a marcha, se abririan no momento de da parada.

Esses planos opporiam grande resistencia á progressão e representariam os freios.

O Sr. John Mac-Adams, de Brooklyn, estabeleceu um freio d'esse systema no vapor «Villo da Florence».

A 16 sobre o cadasto e na parte anterior do quadro do helice, elle dispõe de cada lado do barco uma porta larga, de 20 uma especie de lama largo.

Essas portas applicam-se ao costado quando o navio anda e ficam reforçadas por correntes que atravessam o casco. Quando se trata de fazer parar repentinamente o barco, affrouxam-se immediatamente as correntes por meio de um apparelho, as portas abrem-se e a resistencia da agoa na leva até a posição perpendicular ao eixo do barco.

O vapor «Villo da Florence» é de rodas, tem 170 toneladas, 40 metros de comprido, 6m30 de bocca e 3m30 de calado.

As portas têm 10m² de superficie. O navio andando 12 milhas para com esse freio em 22 segundos.

Quando o effeito do freio é secundado pela machina tocando atraz, o barco para em 12 segundos.

As experiencias realisadas sob a direcção do Sr. Moore, engenheiro mecanico dos Estados Unidos, são favoraveis ao systema Mac Adams.

Resta saber-se até que ponto esse genero de freio poderá ser applicado a navios de muito grandes dimensões.

De Parville.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «PATRIA»

Londres, 1.º—O vapor «Valparaiso» com 200 passageiros, de Liverpool para o Pacifico, naufragou logo depois de Vigo. Salvaram-se os passageiros e o correspondencia.

Vienna, 1.º—Conferma-se o tratado renovado entre a Austria, Italia e Allemanha, declara-se que a Italia concorre em facilitar á Austria 200.000 homens no caso de uma guerra austro-hungara e a mesma quantidade de homens á Allemanha, no caso de uma guerra franco-allemã.

Londres, 1.º—Pedio-se um credito para a marinha de 250,000 libras sterlinas.

—Diz um telegramma de Paris que o principe de Bismarck pensa pedir ao presidente Grevy que separe do ministerio da Guerra o general Boulanger.

Paris, 1.º—Deu-se hoje uma explosão nas minas de carvão em Peasbrum, porto de Saint-Etienne. Diz-se que ha victimas com operarios.

Londres, 1.º—Fixou-se o dia 21 de Junho para a celebração nacional do jubileu da Rainha Victoria.

—Estão interrompidas as negociações diplomaticas entre a Inglaterra e Venezuela, devido á disputas na linha fronteira da Guyanna Britannica.

Roma, 1.º—Hoje sentio-se um novo tremor em Diano-Marina e em outros pontos da costa, sem causar nenhum damno.

Londres, 1.º—Telegrammas de Sophia (Bulgaria) communicam que as tropas da guarnição de Silistrin sublevaram-se hontem, e pronunciaram-se contra a regencia.

As tropas do Rustschak, Varna e Schum já estão em marcha para sufocar a rebellião.

Regressaram á Sophia dous dos membros da delegação hungara que visitou todos os governos europeos e disseram que a attitude da Porta para com a Regencia é ameaçadora.

Santiago do Chile, 1.º—Nas ultimas 24 horas houve em Santiago 202 casos e 91 obitos de cholera. O boletim sanitario do Valparaiso registra hontem 6 casos e 5 obitos de cholera.

NOTICIARIO

Aos assignantes do Salto e Artigas

Tendo fallecido o nosso amigo, Agente no Salto, Antonio Maximo, pedimos aos assignantes que eram por ella servidos, a favor de mandarem quanto antes saldarem suas contas, podendo entenderem-se para esse fim com o novo Agente, substituto do seu fallecido pai, Sr. Eugenio G. Ferraz.

A necessidade de ajustar contas com aquella agencia o de regularisar seu serviço, obriga a esta Administração a fazer este pedido, que espera da bondade dos seus favorecedores, ser attendido.

A Administração.

—

De Paris a Bruxellas por telephone—Diz *Le Nouveau Monde* de Paris:

«Uma curiosa experiencia telephonica terá logar muito em breve. Ensaiou-se a transmissão á Bruxellas da musica da Opera de Paris. A experiencia teve o mais feliz resultado e a rainha pode ouvir de seu palacio todo um acto da Africana.

O cincoentenario das estradas de ferro em Paris—O grande comité da exposição acaba de assentar definitivamente no plano do palacio de Vincennes.

Occupará uma area de 25,000 metros quadrados, e terá uma fachada monumental, ornada com os bustos dos grandes homens francezes e estrangeiros, que lenham coloquistado um nome nos caminhos de ferro.

A estatua do Marc Séguin será levantada em frente ao palacio.

Serão assentes oito kilometros de via ferrea, para n'ella funccionarem os differentes systemas de tracção.

Em uma linha circular de cinco kilometros percorrerão os trens internacionaes, com paradas nas estações estrangeiras.

Poder-se-ha ir de Paris a Vienna, a S. Petersburgo, á feira parié, emfim, fazendo uma viagem a volta do mundo em 25 minutos.

Em cada estação haverá um *buffet* servido conforme o costume do paiz que elle representar.

—Em uma extensão de dez kilometros de norte a sul e 3 leguas com 8 metros de profundidade, o exercito inglez acaba de assentar definitivamente no projecto de construcção de um novo dominio do porto.

Esse plano importa em 3 milhões de libras esterlinas.

Em toda a parte se desenvolve activamente as preparativos d'esta AFFRONTOSE DA SOBERANA.

Un attaud, como dizem os yankees.

Max Gerber—Este illustre publicista, que tanto se tem esforçado em favor do Brasil, e aliás já merecera do governo imperial elevada honra, acaba de ser nomeado correspondente em Paris do *Jornal do Commercio* e do *Diario Mercantil*.

Felicitamol-o.

A Academia de Bellas Artes de Lisboa recebeu um telegramma do Rio de Janeiro, communicando o fallecimento do distincto esculptor Francisco Manoel Chaves Pinheiro.

Era natural de Lisboa, onde nasceu em 1822.

Em 1846 foi para o Brasil, onde viveu até 1870, regressando então a Portugal.

Foi um dos fundadores da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro, e ahi exerceu o logar de professor de esculptura.

Entre as suas obras mais importantes contam-se a estatua equestre de D. Pedro I, a estatua de Gonçalves Dias, a de Pedro Alvares Cabral, a de Gonçalves de Magalhães, a de Pedro II, e a de Pedro Alvares Cabral, que foi collocada em Porto Seguro.

Em 1870 foi nomeado professor honorario da Academia de Bellas Artes de Lisboa.

Exposição—Acha-se aberta a exposição de pintura e escultura, na Academia de Bellas Artes de Lisboa.

Figuram n'ella 300 quadros e 30 esculpturas.

Fallecimento—Falleceu em Lisboa o distincto escriptor Antonio Pedro de Carvalho

CUIDADO CON LAS IMITACIONES

No mas dolores de cabezal

Los afamados anillos electro-galvánicos del doctor Dickson, de nikel ó de *oro garantido á 18 quilates y grande duracion*, se venden por mayor y menor, calle San José núm. 25, J. Duffard. En la misma casa véndese la legítima

Agua Benolton, para los cabellos.

Pasta del Harem, para hacer caer los pelos mal colocados.

PILDORAS NEGRAS

Curacion en 3 dias!!

en secreto! Sin inyecciones ni lizanas de las gonorreas y flores blancas, con las afamadas **píldoras negras** del doctor Wandick, de Amsterdam, aprobadas por el Consejo de Higiene de Buenos Aires.

AGUA SOBERANA

VERDADERO TESORO DE LAS FAMILIAS

Compuesta con plantas aromaticas por el doctor Dietrich, de Neuchatel, Suiza que obtuvo **23 medallas de oro y plata** en Europa, **Es todo poderoso** contra la epidemia del **cólera** y enfermedades contagiosas, sana con *rapidez* los **catarros del estomago, dolores de cabeza, vómitos, cólicos, diarreas, etc**, no hay remedio mas rapido para curar **quemaduras, Cortaduras, contusiones, heridas, Irritaciones, de las coyunturas, etc. etc.**

ENFERMEDADES DE LA VISTA

Cura completa y rápida sin *ningun peligro* de las **Oftalmias, serosidades, inflamaciones, decaimiento de los párpados lagrimosos etc; etc.** con la célebre **AGUA MARAVILLOSA** Landon extraida de plantas medicinales garantidas **Sin acido**, activa y fortifica la vista Hay prospectos muy detallados.

GARGANTA

DIFTERIA

Remedio sin igual

Para curar rápidamente todas las enfermedades de boca como:

Tos! Irritacion! Aftas!
Ronquera! Crup!
Tos convulsa!
Angina!
Llagas!

Sin necesidad de *quemarlas* con el afamado **Dentalina** extractos de plantas silvestres de **Landau**, farmaceutico y químico en **Lauzame (Suiza)**, diariamente *hace curas admirables por su rapidez* la **Dentalina** es todo poderoso para aliviar y curar *instantaneamente* los

Dolores de dientes

nunca quema la boca, para facilitar la **dentícion de los criaturas** basta mojar las encias con el dedo hacq pasar el dolor y aparecer los dientes *brecemente! sin dolor!*.

EMPEINES

SARNAS! COMEZONES!

Y todas las enfermedades del cútis curanse radicalmente con el afamado *Jabon de Eucalipto barcginnoso* y las Aguas termales de Carlsbad, (Baviera), y las comezones desaparecen instantaneamente.

Se vende por mayor y menor en la botica y drogueria del **Leon de Oro**, 18 de Julio 58, y en las principales boticas de la America del Sud.

En los mismos depósitos se encuentra tambien en venta los siguientes especifitos:

Pasta del Harem, para hacer caer los pelos mal colocados.

Agua Benolton, para hacer volver los cabellos á su color natural.

Gotas Divinas para curar la sordera.

Empeines, curacion garantida con el jabon barreginoso de Eucalipto.

Agua Santa, para curar las enfermedades de la vista.

Depósito de todas las preparaciones arriba expresadas: Botica del «Leon de Oro», 18 de Julio número 58 y en las principales droguerias y farmacias de la América del Sud.

ja. 18-1m.

GRAN HOTEL
Y
CAFÉ PENINSULAR

PLAZA INDEPENDENCIA

209--CALLE JUNCAL--209

Y

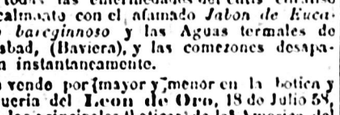
PLAZA DEL TEATRO SOLIS

MONTEVIDEO

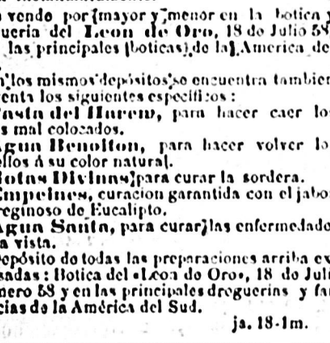
.13-1a

Descontarse de las falsificaciones de *Alemania* bajo los nombres L. Legros y C.ª y otros.

Poner mucho cuidado que el producto lleve la verdadera firma inclusa.



BEAUTÉ ET JEUNESSE
O CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS



Depósitos en *Montevideo* A. DEMARCHI Hermanos y C.ª— BELGRANO Hermanos.

TALLER ESPECIAL
DE
APARATOS PARA GAS
DE
JESUINO DA SILVA

Se colocan bombas de todas clases, aparatos para gas y aguas corrientes. Gran surtido de calreles de todas clases y boquillas de última invencion para gas á precios módicos.

164 CALLE DE ITUZAINGÓ 164

da. 21 pm.

KEROSENE EXTRA-FINO

Marca «Cruz Meridional»

(Souther Cross)

Seguridad completa, color maravilloso, blanco como agua cristalina, casi libre de olor, luz extraordinariamente brillante y de gran intensidad.

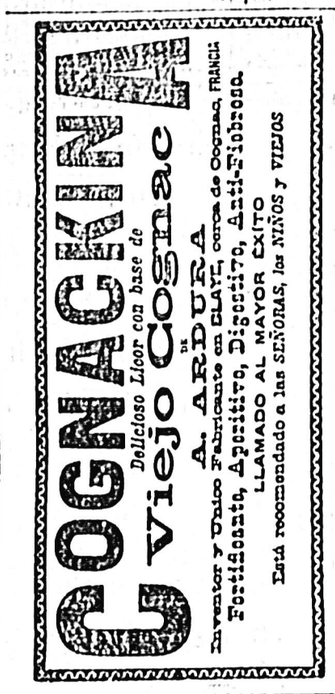
Aprobado por los mas célebres analizadores químicos europeos, quienes lo han declarado el mas puro de los aceites refinados que hasta ahora se ha producido, no quema la mecha, es barato, pues aunque cuesta mas por galon que el ordinario, un galon dura una tercera parte mas de tiempo.

ÚNICOS AGENTES E INTRODUCTORES

Geo. Michaelsen y Compañía

94, Calle Zabala, 94

dz12pm.



HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

JARABE Y PASTA MOUSSERON

El doctor LUNEL de PARIS cita en su diario de medicina, casos sorprendentes de Costipados, Bronquitis, Toses tenaces, etc., que han sido curadas gracias al uso del

JARABE Y DE LA PASTA MOUSSERON, Farm.ª de Dijon (Francia).

LÉASE EL PROSPECTO

Depósito.

DEMARCHI, PARODI y C.ª

IMPORTANTE
OBRA DE HOMEOPATIA

En la botica Central Homeopática, calle Andes núm. 210, se ha recibido recientemente encuadernado, el Tratado de Terapéutica Homeopática, version española, editado por el doctor Willmar Schwabe, de Leipzig, y traducido al español por el reputado médico doctor Paz Alvarez.

La obra contiene un resúmen de anatomía y fisiologia y reglas para la inspeccion clínica, diagnóstico, tratamiento y dietética; mas de doscientos grabados intercalados en el texto y se compone de mil doscientas ochenta y tres páginas.

Precio de la obra, el costo de ella en Europa.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

IODO-FERRUGINOSO

CON QUINA

Y CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

del Dr DUCOUX, 79, rue St-Denis, PARIS

Este medicamento es muy fácil de tomar, sin mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permite reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como jarabes ferruginosos, aguas minerales ferruginosas, extractos de higado de bacalao, jarabes de cortezas de naranjas amargas, empleados para combatir la anemia, los dolores, las pérdidas blancas, la debilidad, la falta de apetito, la tisis, etc. Es fácil, de una cura rápida y segura, y de economía para los enfermos, pues las recetas con preferencia hacen tomar este medicamento.

Depósito en Montevideo, A. DEMARCHI Hermanos y C.ª

Uma preparação preciosa

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do **Vinho Vivien** DE EXTRACTO DE HIGADO DE BACALHÃO. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de figado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguio dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradavel.

Depositarios em Paris, 50, boulevard Strasbourg. f. 27-pm.

ALMORRANAS

Alivio inmediato y curacion radical, en pocos dias, con las **Píldoras y Pomada** del Scordium del Dr **LEBEL ANDRIE** *Hemorragias de las Almorranas*, 10ª edicion, 1 tomo en-8º, 4 francos.

GOTA

El Acceso mas violento desaparece en 24 horas, con la Esencia de Hermodactilos, completamente inofensiva, sin necesidad de purgantes. Vease *La Gota sin reglas (Goutte directe)* 1 tomo en-18º, 2 francos.

ASMA

Catarros, Ahogos y Opresiones se calman infaliblemente y sin peligro con el papel de Eucaliptus y de Lobelia. Precios, en Francia, 1 y 2 francos.

BOTICA CENTRAL
HOMEOPÁTICA
HONRA A HAHNEMANNI

Este establecimiento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Alzaibar n. 21 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homeopáticos, por mas raros que sean.

PAPELERIA
GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en artículos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Artículos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
República Oriental del Uruguay
POR EL
DR. MATIAS ALONSO CRIADO
ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta--Casa del Edictor Manuel A. Criado--Cámaras 107--y principales librerias de esta capital. st. 8--3 ms.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de

José Joaquim Gomes de Souza

68 -- Rua do Aqueducto -- 68

TELEPHONE 392

CASA DE CONVALESCENSA

200 metros acima do nivel do mar

(EM SANTA THEREZA)

RIO DE JANEIRO

TRABALHOS
TYPOGRAPHICOS

471 — RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brazil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇAO

PASTILLAS FUMANTES DEL MONO

PARA MATAR

MOSQUITOS

Mucho mas poderosas y mas cómodas á emplear qu cualquier polvo

No precisa de braza, se enciende con fósforos y se queman solitas

Las pastillas del Mono, las pastillas anti-miasmáticas y el Perfume anti colérico, tres preservativos diferentes, se hallan en venta en los depósitos abajo expresados

Pastillas fumantes anti-miasmáticas contra el cólera

Se encienden con fósforo, se queman solitas sin necesidad de fuego de braza. Una pastilla basta para un cuarto ordinario.

Perfume higiénico seco, anti-colérico ruso

Se colocan en lugares donde las ropas blancas y vestidos de todas clases, para preservarlos de los insectos.

Dimension exacta de las cajas y pastillas **Anti-mosquitos**, garantidas *inofensivas á la salud*. La caja contiene 24 pastillas

Depósitos *Montevideo*, Drogueria Demarchi, Parodi y Ca.; botica del «Leon de Oro», calle 18 de Julio núm. 58; *Salto*, drogueria Central de Adolfo Merz, calle Uruguay núm. 338; *Paysandú*, Farmacia de Abel Legar, calle 18 de Julio núm. 306.

ja. 18-1m.

GRANDE PREMIO

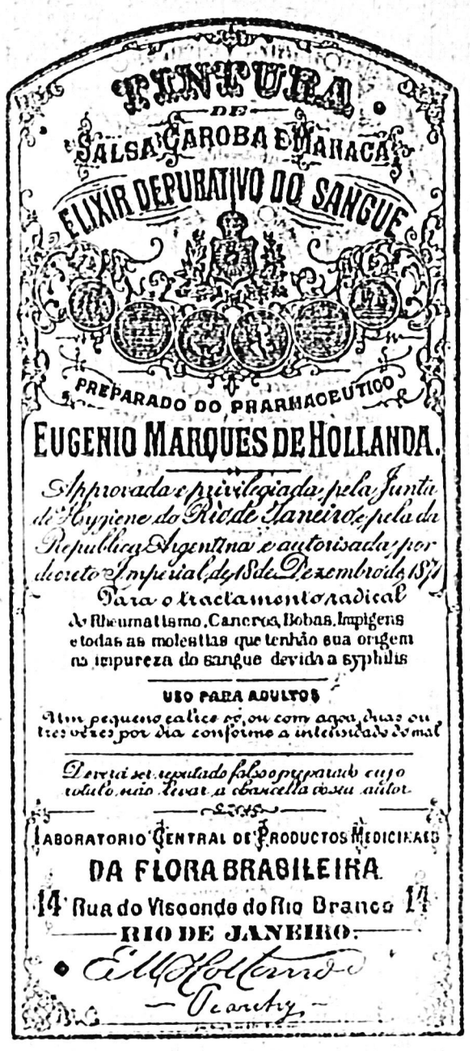
Medalha de ouro obtida na Exposição Continental de Buenos Aires

Drogaria Beisso, Sorraco e Companhia

Rua 18 de Julio n. 216 a 220

Drogaria del Indio, de Pedro Rey

Rua 18 de Julio n. 114



TINTURA DE SALSA

CAROBA E MANACA

Elixir depurativo do sangue

Especifico preparado pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

RIO DE JANEIRO

Approvados pela Junta de Hygiene da Côrte (Brasil), Departamento de Hygiene de Buenos Aires e Corpo Medico do Hospital de Caridade

O melhor e o mais seguro depurativo do sangue; combate radicalmente as affecções syphiliticas ou venereas, amenorrhea, ulceras do pescoço, do utero e affecções da garganta; as enfermidades da pelle, darthros, impigens, escrophulas, bobas, rheumatismo, ulceras e syphilis hereditaria.

Qualquer das mencionadas enfermidades da pelle, por mais chronicas e rebeldes que tenham sido os outros medicamentos, declinam com o primeiro frasco do Elixir de Salsa, Caroba e Manacá e desapparecem inteiramente com o uso d'esse medicamento, sem resguardo algum, tanto na alimentação como no trabalho.

Durante o periodo da amamentação, as crianças podem ser medicadas applicando-se o remedio á pessoa que amamenta.

Não contendo o nosso especifico nem um atomo de mercurio nem de nenhuma de suas combinações, póde ser usado em todas as idades.

A efficacia do nosso depurativo comprova-se pelos titulos publicados nos prospectos e tambem pelos attestados de notabilidades medicas d'este paiz e do estrangeiro.

Preço do preparado. Salsa Caroba e Manacá, uma duzia 20 pesos ouro, um frasco 2.00. Unicos depositarios nesta Capital: Drogaria de Beisso y Sorraco, Rua 18 de Julio 216 e 220 e Pedro Rey 18 de Julio 114.

BRONQUITIS · RESFRIADOS · CATARROS

La eficacia de la **CREOSOTIS de la HAYA del Dr FOURNIER** en la cura de **Afecciones pulmonares, de Bronquitis, de Resfriados y de Catarros**, es un hecho establecido solidamente de aquí en adelante por Curaciones numerosas. Los trabajos de los Médicos mas autorizados permiten afirmar que ella posee ó otra cosa tan terrible enfermedades el mismo poder que *la quinina contra las fiebres*.

UNICOS PRODUCTOS RECOMPENSADOS EN LA EXPOSICION UNIVERSAL DE PARIS EN 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS del Dr FOURNIER

Vosotros todos los que padeceis del pecho, emplead las **Capsulas del Dr Fournier**. Este producto es igualmente presentado bajo forma de **Vino creosoteado y Aceite creosoteado.**

DEPOSITO GENERAL EN PARIS: 32, PLACE DE LA MADELEINE

En Buenos Ayres, Rosarios y Montevideo: DEMARCHI, PARODI y C.ª, y las F.as de la Rep.ª Argentina, Paraguay y Uruguay.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO de FIGADOS FRESCOS de BACALHAU de HOGG

Eficacia la cierta contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquite, Frialdas do Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exigir-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

VINO Y GRAGEAS DEL DOCTOR VIVIEN

EXTRACTO DOBLE DE HIGADO DE BACALAO

Premiado con medallas de Oro y Plata por la

ACADEMIA NACIONAL

Ordenado en los hospitales de Francia, America, Inglaterra, Rusia, etc.

Administrar bajo forma facilisima y agradable a todas las edades, los principales elementos curativos del aceite de Bacalao, evitando asi el olor y el sabor detestable e impedir a menudo los tratamientos de aquel cuya repugnancia al tomarle causa otras inspesiciones, tal ha sido el servicio hecho por el Doctor Vivien; la experiencia ha venido a consolidar mas y mas sus buenos resultados.

Paris, 50, Boulevard Strasbourg

No se conoce ningun reconstituyente que haya dado resultados tan sorprendentes y tan decisivos como el

ARSENIATO DE ORO
DINAMIZADO del Dr ADDISON

Los Medicos mas eminentes han afirmado su *fuerza curativa extraordinaria*.

Es sobre todo en las afecciones del sistema nervioso y en la **Clorosis y Anemia** que el **ARSENIATO de ORO Dinamizado** ejerce una influencia soberana lo mismo que en los casos de **Ulceras de índole maligna**. Su uso se emplea igualmente contra las **Enfermedades de la Piel y los Lupus.**

El Arseniato de Oro Dinamizado es el remedio por excelencia contra las *Jaquecas y Neuralgias inveteradas*. Además se recomienda á todas aquellas personas debilitadas que, sin tener enfermedad declarada alguna, esperimentan incomodidades como *malas digestiones; atardamientos* que quita siempre son los sintomos precursores de grandes enfermedades.

Las GOTAS RÉGÉNÉRATRICES

del Doctor **SAMUEL THOMPSON**

poseen una potencia reconstitutiva que las pone al primer lugar de los descubrimientos utiles. Reconstituyen las fuerzas perdidas sea por escesos cometidos durante la juventud, sea a consecuencia de enfermedades largas. No hay medicamento alguno que les sea comparable en las enfermedades de las Señoras y Señoritas: los **Flujos, Clorosis, Flujos blancos, Agotamientos prematurados, la Impotencia, la Espermatorrhea.**

Exigase sobre todas las frascos la firma

DEPOSITO GENERAL EN PARIS:

Farmacia GELIN

38, calle Rochechouart.

En *Montevideo*: DEMARCHI, PARODI y C.ª